



Unidade Curricular/ Curricular Unit	Seminário Temático – III: O eco das coisas penúltimas. A literatura entre a descrença e a fé / Thematic Seminar - III: The echo of penultimate things. The literature between unbelief and faith
Docente responsável/ Responsible academic staff	Teresa Bartolomei
Outros docentes/ Other academic staff	

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Desenvolver a sensibilidade hermenêutica e a consciência crítica dos alunos em relação à complexidade e à interdependência dos dispositivos de discurso e às racionalidades envolvidas nos processos simbólicos de expressão e interpretação da condição humana.

Promover a capacidade de ler os textos literários como interrogação sobre o sentido da vida, que afina e aprofunda a sensibilidade espiritual e a inteligência sapiencial necessárias à determinação da experiência de fé não como simples conformidade confessional a um núcleo de verdades dogmáticas mas como resposta às mais profundas inquietações, aspirações, necessidades, dúvidas e esperanças do estar ao mundo.

Activar e consolidar a capacidade de manusear os instrumentos filológicos, críticos e histórico-conceituais básicos de análise do texto, necessários a uma abordagem reflexivamente apurada dos textos literários e da sua relevância na autocompreensão individual e coletiva.

Learning outcomes of the curricular unit

To develop the hermeneutical sensitivity and the critical awareness of the students in relation to the complexity and interdependence of the discourse devices and the rationalities involved in the symbolic processes of expression and interpretation of the human condition.

To promote the ability to read literary texts as an interrogation of the meaning of life, which refines and deepens the spiritual sensitivity and wisdom necessary for the determination of the experience of faith not as simple confessional conformity to a core of dogmatic truths but as a response to the deep anxieties, aspirations, needs, doubts and hopes of being in the world.

To activate and consolidate the ability to manage the basic philological, critical and historical-conceptual tools of textual analysis necessary for a reflexively accurate approach to literary texts and their relevance to individual and collective self-understanding.

Conteúdos programáticos

I
Introdução. As esperas do homem. A espera de Deus.



II
Dar forma à espera: o papel da palavra e da representação.

Nathan Englander, "O Vigésimo sétimo Homem".
Jorge L. Borges, "A espera".

III
A espera. Uma morfologia poética I.
Leitura de alguns poemas de E. Dickinson.

IV
A espera. Uma morfologia poética II.
Leitura de alguns poemas de Rainer Maria Rilke.

V
À espera da vida I.
A espera como desespero do vazio.
Henry James, "A fera na selva".

VI
À espera da vida II.
A espera como mistério do vazio.
Dino Buzzati, *O deserto dos Tártaros*

VII
A espera como mistério do vazio III.
À espera da fé
Samuel Beckett, *À espera de Godot*.

VIII
À espera de alguém entre inércia e vigília I.
À espera do amado.
Fiódor Dostoiévski, *As noites brancas*.

IX
À espera de alguém entre inércia e vigília II.
À espera de si mesmos.
Joseph Roth, *A Lenda do Santo Bebedor*.

X
O trauma do inesperado – quando nada se espera.
Flannery O' Connor, "Revelação".

XI
À espera da lei.
Franz Kafka, "Diante da lei".



XII

Sem esperança: a dor como condição de espera.

Fiódor Dostoiévski, *Recordações da Casa dos Mortos*.

XIII

A espera. Uma morfologia poética III

Leitura de um poema de John Ashbery.

("Como alguém levado bêbedo para bordo do paquete").

XIV

Na senda da Parusia. Uma história de Natal. Conclusões.

Syllabus

I

Introduction. Man's waitings. God's waiting.

II

Shaping Waiting: The Role of Word and Representation.

Nathan Englander, "The Twenty-seventh Man".

Jorge L. Borges, "The Waiting".

III

Waiting. A poetic morphology I.

Reading some poems by E. Dickinson.

IV

Waiting. A poetic morphology II.

Reading some poems by Rainer Maria Rilke.

V

Waiting for life I.

Waiting as despair of emptiness.

Henry James, "The Beast in the Jungle".

VI

Waiting for life II.

Waiting as the mystery of emptiness.

Dino Buzzati, *The Desert of the Tartars*

VII

The waiting as the mystery of emptiness III.

Waiting for Faith.

Samuel Beckett, *Waiting for Godot*.

VIII



Waiting for someone between inertia and waking I.

Waiting for the Beloved.

Fyodor Dostoyevsky, *The White Nights*.

IX

Waiting for someone between inertia and waking II.

Waiting for oneself.

Joseph Roth, *The Legend of the Holy Drinker*.

X

The trauma of the unexpected - when nothing is expected.

Flannery O' Connor, "Revelation".

XI.

Waiting for the law.

Franz Kafka, "Before the Law".

XII.

Without hope: pain as a condition of waiting.

Fyodor Dostoyevsky, *Memories of the House of the Dead*.

XIII.

Waiting. A poetic morphology III.

Reading a poem by John Ashbery

("As someone drunk taken aboard the package").

XIV.

In the path of the Parousia. A Christmas story. Conclusions.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Entre medo e esperança, inércia e vigília, desespero e confiança, decepção do cumprimento e surpresa do inesperado, a espera é uma categoria antropológica e religiosa fundamental. Através de um leque de leituras variadas (relativas a épocas, culturas e géneros literários diferentes), o seminário tentará reconstruir uma morfologia da espera humana, em articulação e diálogo constante com a sua gramática espiritual na tradição bíblica e nos Evangelhos.

Receio e sonho, espera individual e comunitária, espera de algo e de alguém, do amigo ou do inimigo, do conhecido e do desconhecido - são todas declinações compossíveis da inadequação do presente a si mesmo, da transcendência que abre a cerca do mesmo à experiência da alteridade, que converte a condição inultrapassável do limite e da finitude à potência do infinito.

O Messias é a figura hebraica e cristã em que esta complexidade contraditória da espera humana se torna promessa eficaz que inscreve no presente o seu possível cumprimento como actualidade definitiva. Mas não há aurora sem noite, não há vinda sem quem a aguarde: não esquecer a falta, sustentar a angústia e a felicidade da espera, explorar as sombras e os trajetos que ela tece no coração humano, são condições imprescindíveis para manter o tempo da história pronto para a chegada do Noivo. O caminho ao encontro do Senhor faz-se também com a escuta profunda e incondicionada de todas as formas de espera humana, com a partilha autêntica e acolhedora da ausência que ela transmite.



Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

Between fear and hope, inertia and wakefulness, despair and confidence, disappointment by fulfilment and surprise by the unexpected, waiting is a fundamental anthropological and religious category. Through a range of varied readings (relating to different eras, cultures and literary genres), the seminar will attempt to reconstruct a morphology of human waiting in constant articulation and dialogue with its spiritual grammar in biblical tradition and in the Gospels.

Fear and dream, individual and community expectation, waiting for something and of someone, of friend or of enemy, of the known and the unknown - are all compossible declinations of the inadequacy of the present to itself, of the transcendence that opens the enclosure of the same to the experience of alterity, which converts the insurmountable condition of limit and finitude to the power of infinity.

The Messiah is the Jewish and Christian figure in whom this contradictory complexity of human waiting becomes an effective promise that inscribes in the present its possible fulfilment as definitive actuality. But there is no dawn without night, there is no coming without someone who is waiting for it: not to forget what and who is missing, to sustain the anguish and happiness of waiting, to explore the shadows and the paths that she weaves in the human heart, are indispensable conditions to maintain the time of the story ready for the Groom's arrival. The way to meet the Lord goes also through the deep and unconditioned listening of all forms of human waiting, with the authentic and welcoming sharing of the absence it conveys.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Depois de uma primeira sessão de introdução (apresentação geral do tópico), as sessões do seminário decorrerão segundo o esquema seguinte:

- 1) exposição do tema do dia;
- 2) discussão, com apresentações orais por parte de um participante, quando for o caso

A análise pontual da obras escolhidas ajudará a articular reflexivamente o tópico e os objectivos gerais do seminário

AVALIAÇÃO

1. Frequência obrigatória.
2. Leitura de todos os textos obrigatórios.
3. Participação ativa na aula.
(10%)
4. Uma apresentação oral (exposição crítica de um texto ou discussão livre de um tópico relacionados com a sessão).
Aprox. 10 minutos.
(20%)
5. O exame final consta de uma apresentação de um estudo escrito (com aproximadamente 5.000 palavras), feita em sessão de exame oral (70%)

Teaching methodologies (including evaluation)

After a first introductory session (general presentation of the topic), the seminar sessions will be held according to the following scheme:

- 1) Exposition of the day's topic;
- 2) Discussion, with possible oral presentations by a participant.



The punctual analysis of the chosen works will help to reflexively articulate the general topic and objectives of the seminar.

EVALUATION

1. Frequency required.
2. Reading of all mandatory texts.
3. Active class participation.
(10%)
4. An oral presentation (critical exposition of a text or free discussion of a topic related to the session).
Approx. 10 minutes.
(20%).
5. The final exam consists of a presentation of a written essay (approximately 5,000 words) done in oral exam session (70%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos da unidade curricular

A discussão partilhada de textos literários e reflexivos que incidem no tópico escolhido (a espera como dimensão conjuntamente imanente e transcendente da experiência humana) ajudam a desenvolver as ferramentas hermenêuticas e críticas necessárias a uma movimentação frutuosa entre formas de discurso e dispositivos racionais diferentes, reconhecendo a sua interdependência e sinergia. O trabalho crítico com as obras permite aos estudantes adquirir competências interpretativas autónomas relativas não apenas aos conteúdos dos textos, mas à sua integração em chaves de leitura diferenciada da cultura, do património ético das sociedades, das relações tanto de interação e complementaridade como de atrito e contradição entre razão humana, tradição religiosa e experiência de fé. A linguagem simbólica da literatura deve ser reconhecida como um estaleiro interminável de elaboração da autocompreensão do ser humano, espaço cognitivo e afectivo importante na predisposição a uma autêntica vivência de fé.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The shared discussion of literary and reflective texts that focus on the chosen topic (waiting as a jointly immanent and transcendent dimension of human experience) helps to develop the hermeneutical and critical tools needed to move fruitfully between different forms of discourse and rational devices, recognizing their interdependence and synergy. Critical work with works allows students to acquire autonomous interpretative competences relative not only to the contents of the texts, but also to their integration into keys of a differentiated reading of culture, ethical patrimony of societies, relationships of interaction and complementarity, as well of friction and contradiction, between human reason, religious tradition, experience of faith. The symbolic language of literature must be recognized as an endless lab for the elaboration of the human being's self-understanding, an important cognitive and affective space in the predisposition to an authentic experience of faith.

Bibliografia de consulta (existência obrigatória)

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA (obrigatória)

ROMANCES

Dino Buzzati, *O Deserto dos Tártaros* (Tr. Nuno Camarneiro). Marcador, Lisboa 2014



Fiódor Dostoievski, *Recordações da Casa dos Mortos*. (Tr. J.G.Vieira). Martin Claret, S.Paulo
Joseph Roth, *A Lenda do Santo Bebedor* (1939). Assírio & Alvim, Lisboa 1997

CONTOS

Jorge Luis Borges, "A espera" (1949), de: *O Aleph*, (tr. Flavio J. Cardozo). *Obras Completas* Jorge Luis Borges. Vol.I. Globo, S.Paulo 1999, pp. 78-80

Fiódor Dostoiévski, *As noites brancas* (1848), (Tr. M.J. Lourenço). Clube do Autor, Lisboa 2013

Nathan Englander, "O Vigésimo sétimo Homem", de : *Para Alívio dos Impulsos Insuportáveis*. Rocco, Rio de Janeiro 2007

Henry James, "A fera na selva", QuidNovi, Porto 2010

Franz Kafka, "Diante da lei" (conto), de: F.Kafka, *Essencial* (Tr. Modesto Carone). Penguin-Companhia, S.Paulo 2011 (pp.105-106)

Flannery O' Connor, "Revelação" (1965), *Tudo O que Sobe Tem de Convergir* (tr. de Rogério Casanova). Relógio d'Água

PEÇAS DE TEATRO

Samuel Beckett, *À espera de Godot* (1952/1965²) (Tr. J.M.Vieira Mendes). Cotovia. Lisboa 2000

POEMAS

John Ashbery, "Como alguém levado bêbedo para bordo do pacote", em: John Ashbery, *AUTO-RETRATO NUM ESPELHO CONVEXO E OUTROS POEMAS*. Posfácio e tradução de António Feijó. Relógio d'Água, Lisboa, pp.140-143.

Emily Dickinson, Escolha

Rainer Maria Rilke, Escolha

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA (facultativa)

Harold Schweizer, *On Waiting*. Routledge, New York 2008

Simone Weil (1942), *Espera de Deus*. Assírio & Alvim, Lisboa 2005